

O corpo e a técnica: A construção e aceitação de uma identidade corporal através da dança clássica

Giovana Fabre Borges*, Orientação: Prof^a Angela de Azevedo Nolf. Agência Financiadora: SAE

Resumo

A pesquisa teve como objetivo analisar as abordagens utilizadas por professores em aulas de balé clássico, propondo uma análise sobre a reverberação destas na formação da identidade e aceitação corporal de bailarinos. Para esse propósito, foram coletados dados através de entrevistas com professores das cidades de Campinas e São Paulo, além de pesquisas teóricas realizadas previamente, buscando compreender as dimensões históricas, técnicas e pedagógicas do balé, e como estes elementos são articulados para o seu ensino na contemporaneidade.

Palavras-chave: Balé, Metodologia, Relacionamento Professor-aluno.

Introdução

A técnica do balé clássico se modificou ao longo da história, sendo consolidada como uma atividade prática de dança existente no cenário atual, capaz de abarcar corpos e pensamentos presentes na contemporaneidade. É intrincada na lógica da tradição e da ruptura, mantendo seu legado em uma contínua renovação (MONTEIRO, 1999). Através de um sólido estudo de movimento, ao longo dos anos a técnica passou por revisões trazendo benefícios em relação ao conhecimento do corpo, instigando o potencial técnico e artístico dos bailarinos. Cria-se, por consequência, a necessidade de que o balé e seu ensino estejam alinhados com pensamentos atuais sobre arte, corpo e dança, visando um olhar crítico e reflexivo na execução dos movimentos.

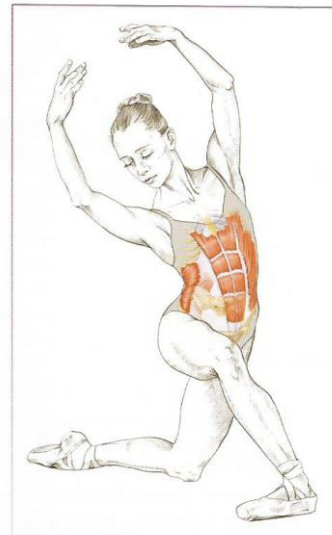
Dentro dessa pesquisa, portanto, voltamos o olhar para a prática em sala de aula através de relatos de professores, observando como o ensino do balé pode contribuir para a construção de um corpo contemporâneo, proporcionando uma relação de autoconhecimento através de uma prática codificada como o balé clássico.

Resultados e Discussão

Para essa pesquisa, foram coletados dados de professores colaboradores por meio de entrevistas estruturadas, abarcando questões em que os entrevistados pudessem se pronunciar sobre suas trajetórias de formação, metodologias e reflexões sobre o universo da dança, a fim de analisar práticas de trabalho voltadas à técnica do balé na construção de bailarinos contemporâneos. Salientamos uma perspectiva de ensino que aborda maior participação e valorização do aluno no aprendizado, destacando a preocupação dos professores em conciliar um trabalho consciente voltado à prática do balé clássico, considerando tanto a tradição presente nessa técnica, quanto às inúmeras inovações que ocorreram no campo da dança. Valorizando novas formas no tratamento hierárquico que trouxeram mudanças significativas para o seu ensino, os entrevistados afirmaram a importância da consciência corporal no desenvolvimento dos alunos, criando maior vocabulário técnico em conjunto com a preservação física e emocional do estudante, podendo assim, ampliar sua atuação para as inúmeras vertentes da dança contemporânea.

A autonomia, portanto, se apresentou como ponto importante para o delineamento de pensamentos e práticas desses professores, tornando o aluno parte fundamental para o estudo do corpo em sala de aula. Assim, são repensadas as formas de transmissão de

danças tradicionais, para que estas possam dialogar com propostas e concepções contemporâneas de ensino e arte (GERALDI, 2007). O balé, nessa perspectiva, se torna ferramenta de estudo e uma opção de formação artística, que se manifesta conforme a individualidade dos alunos, propiciando reflexões que aproximam o entendimento sobre corpo e arte.



Anatomia aplicada à dança.

Fonte: GREENE HAAF, Jacques. Anatomia da Dança. São Paulo: Manole, 2011. p. 56.

Conclusões

A análise permitiu verificar que o professor de dança além da experiência artística, precisa adquirir em sua prática didática uma reformulação constante, buscando a autonomia e o desenvolvimento do estudante na sua construção técnica e artística. Dentro das técnicas codificadas, o estudo do balé oferece forte estrutura para os princípios básicos do desenvolvimento motor, onde na contemporaneidade, podemos criar um importante espaço para as construções particulares de ensino, dando especial atenção para o desenvolvimento de cada estudante futuro artista.

Agradecimentos

Ao DACO – Curso de Dança Unicamp; À Prof^a Angela Nolf, e aos professores colaboradores.

GERALDI, Sílvia Maria. Representações sobre técnicas para dançar. In: NORA, Sigríd (Org.) *Húmus* 2. Caxias do Sul, RS: Lorigraf, 2007, v.2.

MONTEIRO, Marianna. Balé, tradição e ruptura. In: PEREIRA, Roberto; SOTER, Sílvia (Org.). *Lições de Dança* 1. Rio de Janeiro: UniverCidade Editora, 1999.